Metodologia para cálculo da inflação de passagens aéreas

Vladimir Miranda

Gerência de Planejamento Conceitual – GPLACON

Coordenação de Índices de Preços – COINP/IBGE

vladimir.miranda@ibge.gov.br

Semana de qualidade da Informação 2024 da ANAC

Aspectos básicos de um Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

Aspectos básicos SNIPC

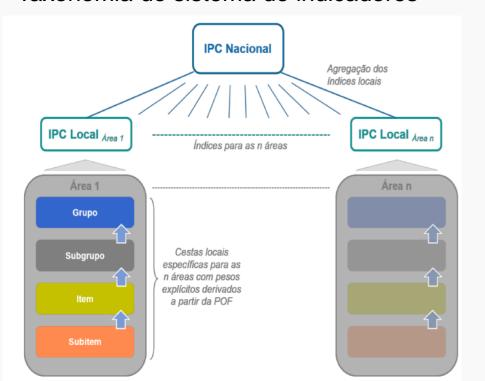
POF: levantamento de rendimentos e despesas

Sistema de classificação





Taxonomia do sistema de indicadores



Áreas cobertas pelo SNIPC



Indicadores SNIPC

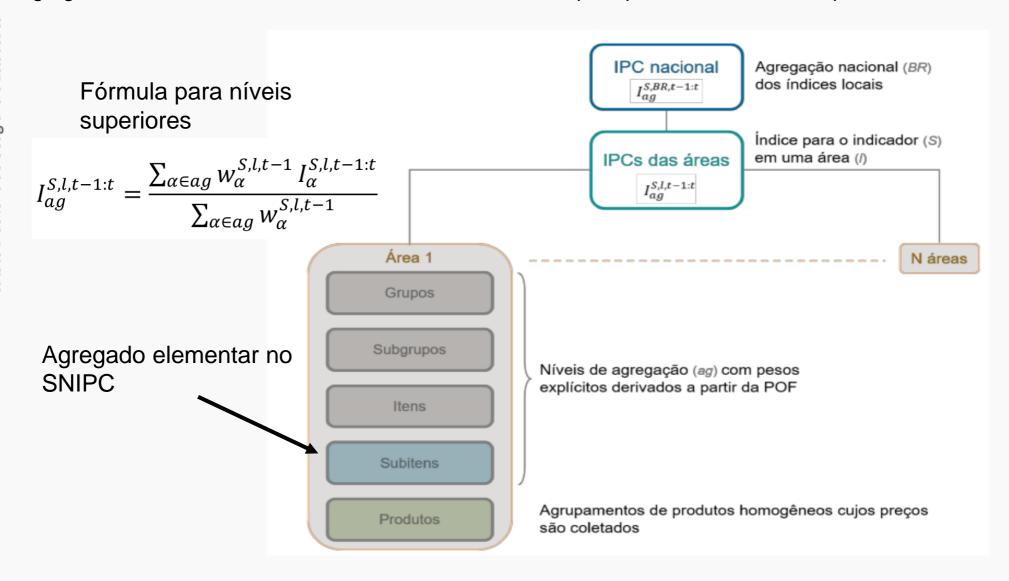
	INPC	IPCA	IPCA-15	IPCA-E
Cobertura geográfica	16 áreas	16 áreas	11 áreas	11 áreas
Período de coleta de preços	Geralmente do 1º ao 30º dia do mês t	Geralmente do 1º ao 30º dia do mês t	Geralmente do 16º dia do mês t-1 ao dia 15 do mês t	Geralmente do 16º dia do mês t-1 ao dia 15 do mês t
Periodicidade	Mensal	Mensal	Mensal	Trimestral
População-objetivo	Famílias residentes com rendimentos monetários disponíveis de 1 a 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência seja assalariada	Famílias residentes com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte desses rendimentos	Famílias residentes com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte desses rendimentos	Famílias residentes com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte desses rendimentos
Fonte dos pesos	Pesquisa de Orçamentos Familiares	Pesquisa de Orçamentos Familiares	Pesquisa de Orçamentos Familiares	Pesquisa de Orçamentos Familiares
Principais usos	Indica a inflação para as famílias de renda mais baixa Junto com o PIB, é usado na regra de cálculo anual do salário mínimo Usado como referência para o reajuste dos benefícios de seguridade social, como pensões e aposentadorias	É a medida oficial da inflação do país Mede o movimento geral dos preços no mercado varejista Usualmente empregado para o reajuste de contratos públicos e privados Usado como indexador dos principais títulos públicos	Interpretado como uma prévia do IPCA, antecipando seus movimentos principais	Assim como o IPCA, Usualmente empregado para o reajuste de contratos públicos e privados Frequentemente usado para o reajuste de taxas e impostos prediais e territoriais urbanos

Agregados elementares e fórmulas de cálculo

Diferentes níveis de agregação, como calcular indicadores?

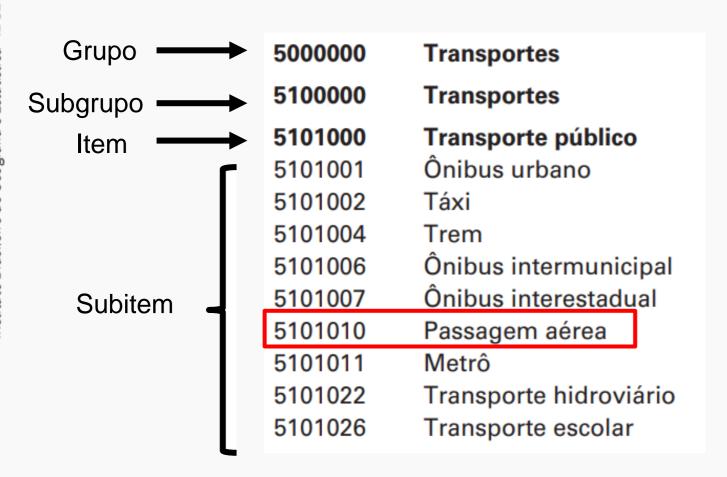
Duas etapas níveis superiores e agregado elementar

Agregado elementar: bloco fundamental do sistema usado para produzir os índices superiores.



Introdução ao SNIPC

Onde se encontra a passagem aérea?



Aumentando agregação

Introdução ao SNIPC

Qual a relevância da passagem aérea nas cestas?

Pesos da passagem aérea para o IPCA

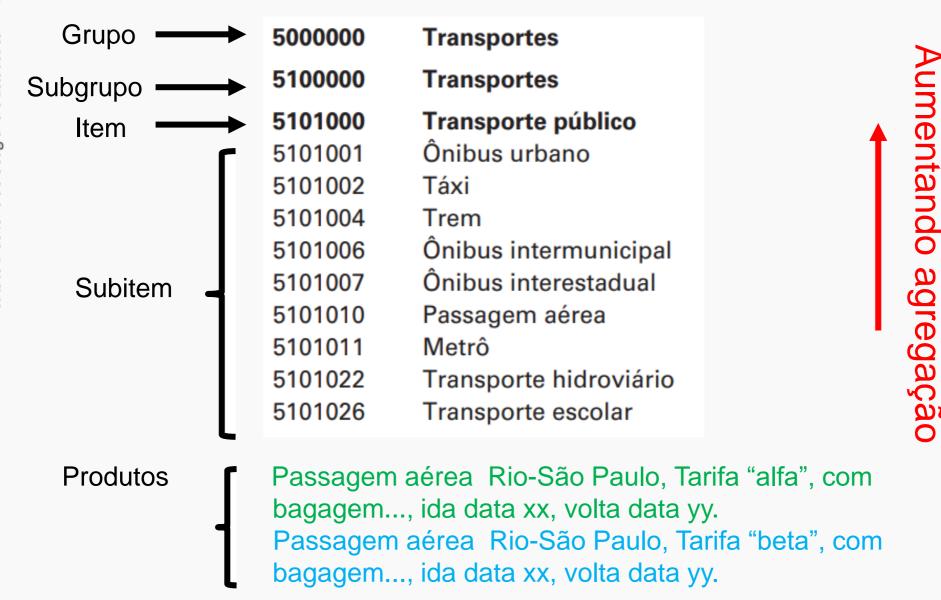
Área	Peso Ago 2024			
Brasil	0,6477			
Pará	0,5424			
Ceará	0,4301			
Pernambuco	0,5917			
Bahia	0,5335			
Minas Gerais	0,4111			
Espírito Santo	0,6277			
Rio de Janeiro	0,6263			
São Paulo	0,7149			
Paraná	0,6618			
Rio Grande do Sul	0,7092			
Acre	0,8054			
Maranhão	0,2483			
Sergipe	0,6222			
Mato Grosso do Sul	0,2141			
Goiás	0,3938			
Distrito Federal	1,6517			

Subitem se mostrou representativo em todas as áreas pesquisadas no índice.

Pesos variam por área, mas tem uma média em torno de 0.6.

Para comparação, gasolina tem peso 5.24 no Brasil e é o subitem com maior peso.

Onde entram os preços dos produtos?



Aspectos básicos para cálculo de um IPC

Premissa principal de um IPC: "calcular variação pura de preços"

Comparabilidade é fundamental.

Mês:

t-1

t



$$P_{t-1}$$



 P_t

Aspectos básicos para cálculo de um IPC

Premissa principal de um IPC: "calcular variação pura de preços"

Comparabilidade é fundamental.

Diversos pontos podem influenciar resultados:

- Mudanças no painel de locais
- Mudanças no painel de produtos
- Tratamentos estatísticos: crítica de outliers, imputação etc
- Mudanças nas características de produtos
- Fórmulas de cálculo adotadas

Metodologia de Cálculo da inflação para a passagem aérea

Alguns desafios para obter a inflação de passagem áerea

- I. Existem inúmeros tipos de passagens aéreas diferentes. Quais devem ser utilizadas para o cálculo da inflação?
- II. Como acomodar o método do modelo pareado aqui? Tipos de produtos oferecidos nem sempre se repetem.
- III. O objetivo do IPC é pegar apenas passagens consumidas pelas famílias de referência do IPC. Como separar este alvo de compras para voos a negócios?
- IV. Quais as rotas a serem consideradas?
- V. Há um limite de recursos e acesso para a coleta das passagens.

Prática internacional

Práticas em acordo com metodologias internacionais. **Permitem comparabilidade**.



- "O índice para passagens aéreas ou outros transportes públicos deve usar os preços de uma amostra de viagens específicas ao invés de usar a receita por quilômetro ou por passageiro por quilômetro."
- Se o IPC tem estratos para diferentes regiões localizações geográficas, típicas em países grandes, pontes de origem (aeroportos) devem ser escolhidos em cada localidade e as viagens selecionadas com origens ou chegadas nessas localidades.
- Uma vez escolhidas no período de referência as rotas, o tipo de bilhete, os horários de saída e chegada e o
 tipo de bilhete, estes devem se manter constantes ao longo do ano. No entanto, alguma flexibilidade deve ser
 permitida para acomodar possíveis alterações nos horários para certas rotas.
- A abordagem recomendada para permitir comparações de pares de tarifas similares é fazer comparações de custo de uma dada viagem num dia específico do mês (por exemplo a quarta terça feira do mês) comprador com uma certa antecedência predeterminada com os mesmos termos e condições.
- Os preços das passagens devem entrar no índice do mês da viagem (momento do uso) e não no momento em que são comprados. Assim, uma passagem para viagem em dezembro deve entrar no índice de dezembro mesmo que tenha sido comprada em outubro."

Manual de IPCs OIT/FMI, capítulo 11.

Método atualmente usado no SNIPC

- I. Tipo de passageiro e quantidade de bilhetes: adulto, um bilhete.
- II. Origem dos voos: capital de cada um dos estados que integram o SNIPC.
- III. Destino: capitais dos estados onde estão localizadas as cidades mais procuradas do país por motivo de lazer.
- IV. Aeroportos considerados: o principal aeroporto da capital
- V. Horários: todos os horários dos voos de interesse anunciados no momento da coleta.
- VI. Modalidades de tarifa: tarifas mais comumente oferecidas, com inclusão de uma bagagem de 23kg, no máximo. Também são consideradas tarifas que já incluem o direito a despachar uma bagagem.

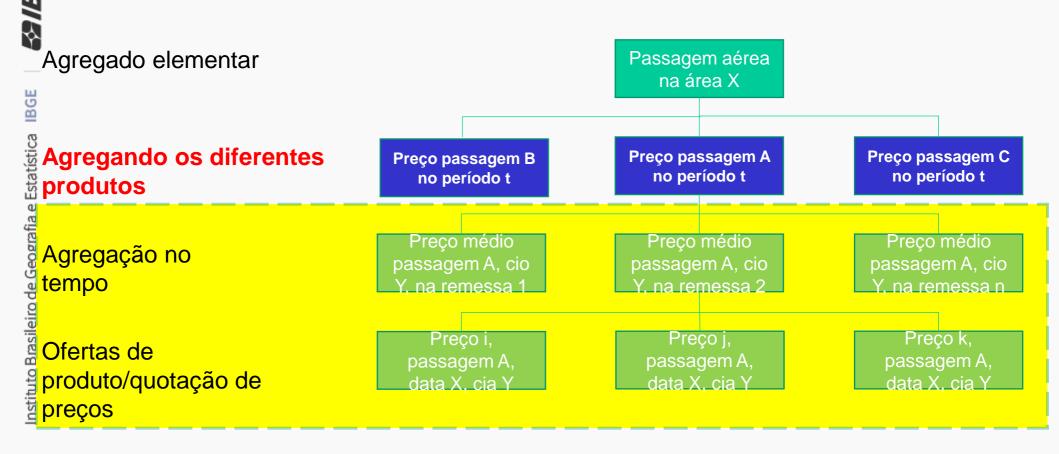
Método atualmente usado

- VII. Pesquisa das tarifas: coleta semanal, em um dia específico.
- VIII. Tipo de produto: passagem de ida e volta, comprada com 60 dias de antecedência, para voos com duração de 8 dias, com partida no sábado de uma semana e retorno no domingo da semana seguinte.
- IX. A inflação do mês t é a dada pelos preços coletados em t-2.
- X. Cálculo: o valor total médio da passagem aérea é calculado, a cada mês, através da média aritmética simples, incluindo ida e volta acrescentando a taxa de embarque, de cada modalidade de tarifa pesquisada, por empresa.

Este valor médio comparado ao do mês anterior, resulta no relativo de preços de cada modalidade de tarifa

O resultado final é obtido através da média geométrica simples dos relativos de preços das modalidades de tarifas pesquisadas.

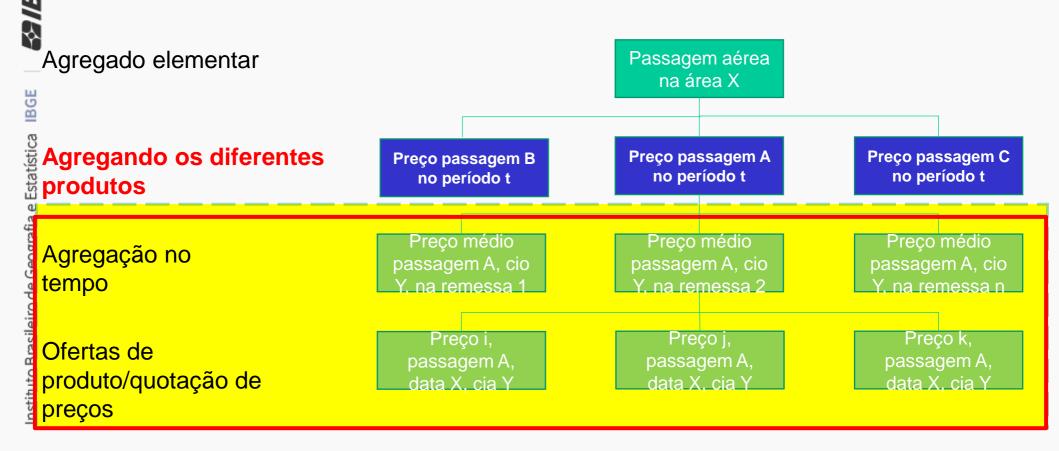
Etapas do processo de cálculo



O cálculo é feito em várias etapas de agregação conforme ilustrado nos processos da figura.

O nível mais básico observado é o preço de uma dada passagem num dado momento do tempo.

Etapas do processo de cálculo



Para obter um preço mais representativo do mês, a coleta é realizada em diferentes momentos ao longo do mês, chamadas de remessas.

Preços nas diferentes remessas são agregados no período de referência para formar um preço médio mensal do produto.

Método de cálculo

Passo 1: média nos produtos (definido por cia aérea, rota e tipo de tarifa para uma dada remessa)

Prod	l - -	404
Pron	חדווו	1114
	uuco	TO T

FIUUULU 104								
Preço	Tipo	Preço						
289,31	Volta	189,33						
159,31	Volta	1710,9						
179,31	Volta	1710,9						
529,31	Volta	278,33						
189,21	Volta	289,8						
209,21	Volta	209,33						
179,31	Volta	209,33						
219,31	Volta	159,8						
159,31	Volta	1710,9						
208,84	Volta	219,8						
1710,41	Volta	1710,9						
179,31	Volta	179,8						
319,21	Volta	1710,9						
209,21	Volta	219,8						
289,31	Volta	248,8						
208,84	Volta	159,8						
159,31	Volta	179,8						
159,31	Volta	159,8						
189,21	Volta	159,8						
	Volta	119,8						
	289,31 159,31 179,31 529,31 189,21 209,21 179,31 219,31 259,31 208,84 1710,41 179,31 319,21 209,21 289,31 208,84 159,31 159,31	Preço Tipo 289,31 Volta 159,31 Volta 179,31 Volta 529,31 Volta 189,21 Volta 209,21 Volta 179,31 Volta 208,84 Volta 1710,41 Volta 179,31 Volta 209,21 Volta 209,21 Volta 209,21 Volta 208,84 Volta 209,21 Volta 208,84 Volta 159,31 Volta 159,31 Volta 159,31 Volta 159,31 Volta 189,21 Volta						

Remessa: 7 Local: 074880 Produto: 05101010000104

IDA

Data: 01/10/2017 Tx. Bag.: 30,00 Média: 332,45

VOLTA

Data: 08/10/2017 **Tx. Bag.:**

30,00 **Média:**

606,88

Método atualmente usado

Passo 2: média ponderada nas remessas:

Remessa: 7 Local: 074880 Produto: 05101010000104

Nome Produto: Empresa aérea - Cidade origem - destino TARIFA abc (mais bagagem até 23kg) – IDA E VOLTA COM TAXAS DE EMBARQUE (PREÇO MÉDIO)

IDA				VOLTA				Data coleta
Data	Tx. Bag.	N. voos	Média	Data	Tx. Bag.	N. voos	Média	Data Coleta
01/10/2017	30	19	332,45	08/10/2017	30	20	606,88	01/08/2017
07/10/2017	30	19	328,77	15/10/2017	30	20	703,38	09/08/2017
14/10/2017	30	20	621,38	22/10/2017	30	20	758,58	16/08/2017
21/10/2017	30	20	449,94	29/10/2017	30	20	584,29	23/08/2017
28/10/2017	30	20	452,05	05/11/2017	30	20	578,46	30/08/2017
Média			439,09				646,32	

Produto: 05101010000105

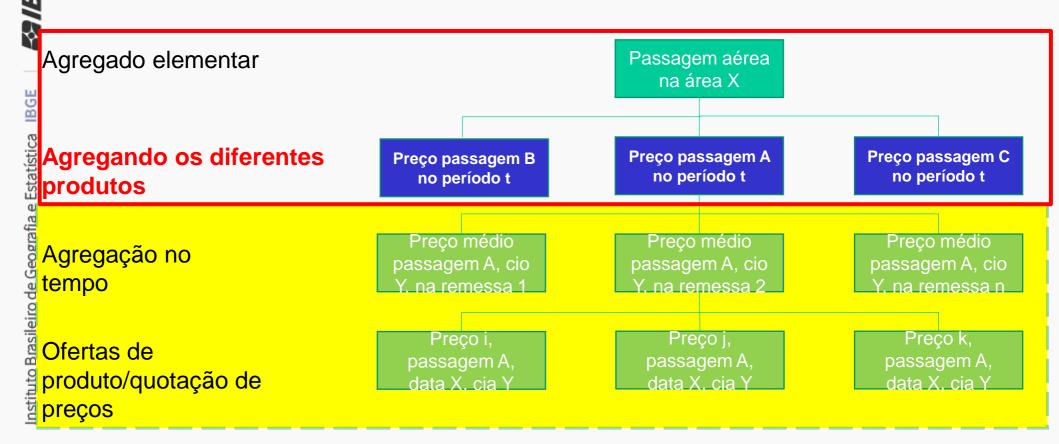
Nome Produto: Empresa aérea - Cidade de origem - destino TARIFA bcd – IDA E VOLTA COM TAXAS DE EMBARQUE (PREÇO MÉDIO)

IDA			VOLTA			Data coleta		
Data	Tx. Bag.	N. voos	Média	Data	Tx. Bag.	N. voos	Média	Data Coleta
01/10/2017	C	19	374,54	08/10/2017	0	20	647,53	01/08/2017
07/10/2017	C	19	388,46	15/10/2017	0	20	742,52	09/08/2017
14/10/2017	C	20	665,18	22/10/2017	0	20	803,26	16/08/2017
21/10/2017	C	20	507,87	29/10/2017	0	20	642,36	23/08/2017
28/10/2017	C	20	486,62	05/11/2017	0	20	628,81	30/08/2017
Média			486,64				692,90	

1179,53

1085,41

Etapas do processo de cálculo



Segunda parte da conta dos índices elementares corresponde ao processo de agregação de resultados para os diferentes produtos.

Método atualmente usado

Passo 3: Cálculo dos relativos das médias de produtos entre meses consecutivos.

$$R_{t;t-1} = P_t / P_{t-1}$$

Exemplo: Voo RJ-SP, empresa A, área B, passagem 1 adulto, tarifa básica, com bagagem, relativo obtido entre t e t-1.

	Média remessas mês t-1	Média remessas mês t	Relativo t/t-1
IDA	620	700	
VOLTA	800	900	
TOTAL	1420	1600	1600/1420

Passo 4: média geométrica destes relativos dos diferentes m produtos para uma dada área S.

$$I_{t-1;t}^{S} = \left(\prod_{j=1}^{m} R_{t;t-1}^{j}\right)^{1/m}$$

Índices divulgados

Variação:

$$\Delta I_x^{S,l,t-1:t} = \left(I_x^{S,l,t-1:t}-1\right) \times 100$$

Variação acumulada no ano:

$$\Delta I_x^{S,l,\,jan:\,jan+t} = \left(I_x^{S,l,jan:\,jan+t} - 1\right) \times 100, \quad \text{onde } 1 \le t < 12$$

Variação acumulada em 12 meses:

$$\Delta I_x^{S,l,t-12:t} = (I_x^{S,l,t-12:t} - 1) \times 100$$

Índice BR:

$$I_{\alpha}^{S,BR,t-1:t} = \frac{\sum_{l \in S} w^{S,l} w_{\alpha}^{S,l,t-1} I_{\alpha}^{S,l,t-1:t} \delta_{\alpha,l}}{\sum_{l \in S} w^{S,l} w_{\alpha}^{S,l,t-1} \delta_{\alpha,l}}$$

$$\delta_{lpha,l}=1$$
 Subitem na cesta na área l

$$\delta_{lpha,l}=0$$
 Subitem fora da cesta na área l

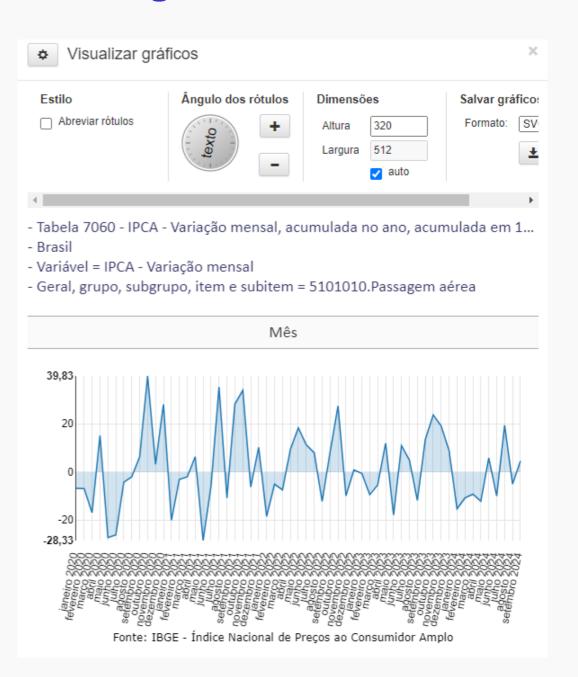
$$w^{S,l}$$
 Peso da área I, para estrutura S

 $W_{lpha}^{S,l,t-1}$ Peso do subitem em t-1 na área I, para a estrutura S

Índices divulgados

https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060





Obrigado pela atenção! vladimir.miranda@ibge.gov.br